

6. Festival do Dragão Embriagado

6.1 Apresentação

A Dança do Dragão Embriagado é uma tradição popular do Distrito de Xiangshan, da Província de Guangdong. Os comerciantes de peixe de Macau deram continuidade a esta tradição, combinando a mesma com elementos da cultura local e dando assim origem ao Festival do Dragão Embriagado, também conhecido como “Dragão Embriagado e Festival da Dança do Leão”, o qual tem lugar no 8º dia do 4º mês lunar, incluindo uma série de eventos dedicados às divindades, a fim de rogar por bom tempo, boa pescaria e boa saúde.

O Festival do Dragão Embriagado teve origem numa tradição popular do Distrito de Xiangshan, da Província de Guangdong (actual região que abrange Zhongshan, Zhuhai e a zona de Nansha em Guangzhou). Reza a lenda que uma enorme serpente do rio era a encarnação de um dragão celeste que antigamente descia à Terra para salvar os habitantes da região das pestes quando estes mergulhavam nas suas águas. Desde então, o povo começou a celebrar a Festa do Buda no 8º dia do 4º mês lunar, expressando a sua gratidão à divindade através de uma dança com um dragão de madeira e rogando, através de uma oferenda de “arroz da longevidade”, pela eliminação de todas as doenças, bem como pela paz¹. Nos primeiros tempos do reinado do Imperador Jiajing, as *Crónicas do Distrito de Xiangshan (Xiangshan xian zhi)* assinalavam já a celebração do “Dragão Embriagado” (*zhuan long tou*) no 8º dia do 4º mês lunar,² demonstrando assim que as origens do festival remontam à dinastia Ming. Entre meados do século XIX e meados do século XX, um grande número de comerciantes de peixe provenientes de Xiangshan, em colaboração com os comerciantes de peixe de Macau, fizeram com que a tradição da Dança do Dragão Embriagado criasse raízes e se desenvolvesse em Macau³, tornando-se numa festividade simbólica que expressa a união entre todos os distribuidores e comerciantes de peixe fresco do Território. No período da Guerra Sino-Japonesa, houve um hiato de tempo na celebração desta festividade, sendo a mesma retomada em 1946. Posteriormente, e devido às transformações sociais, o costume foi suspenso e retomado várias vezes, tendo florescido após 1981, ano em que o sector do comércio de peixe estabeleceu o 8º dia do 4º mês lunar como o “Dia da União dos Comerciantes de Peixe”⁴.

O Festival do Dragão Embriagado dos Comerciantes de Peixe de Macau é uma festividade popular de Macau. Na noite do 7º dia do 4º mês lunar, os membros do sector do comércio de peixe reúnem-se no mercado para comer juntos o chamado “arroz da longevidade”, a fim de mitigar os conflitos do dia-a-dia, estreitar os laços de união e pedir a bênção do dragão de madeira que dança sobre os incensários. No 8º dia do 4º mês lunar, todos os comerciantes realizam uma grande cerimónia dedicada às divindades na Associação Sam Kai Vui Kun, tomando parte, em seguida, no Desfile do Dragão Embriagado, distribuindo ainda “arroz da longevidade” no Complexo Municipal do Mercado de S. Domingos, no Mercado Vermelho e no Mercado Municipal do Bairro Iao Hon⁵. A Dança do Dragão Embriagado constitui o momento mais importante desta efeméride. Durante a cerimónia, um dragão de madeira é suportado por várias pessoas, algumas

¹ Li Lijiao, Kong Jinlian (ed.), “Festival do Dragão Embriagado dos Comerciantes de Peixe de Macau”, Macau: Instituto Cultural do Governo da RAEM, 2012, p. 12; Li Dongmin, “O Dragão Embriagado em Macau: 100 Anos de Dança”, Revista *Macau*, n.º 76, Gabinete de Comunicação Social do Governo da RAEM, 13 de Maio de 2011.

² Huang Zuo: *Crónicas do Distrito de Xiangshan (Facsimile)*, Vol. 1, Pequim: Editora de Bibliografias e Documentos (Shumu Wenxian Chubanshe), 1991, p. 10.

³ Li Lijiao, Kong Jinlian (ed.), *op. cit.*, p. 14.

⁴ Hu Guonian: “O Dragão Embriagado”, em Li Lijiao, Kong Jinlian (ed.), *op. cit.*, p. 71.

⁵ Candidatura do Festival do Dragão Embriagado a património, número do processo do Instituto Cultural: ICHCN-006.

das quais seguram a cabeça enquanto outras seguram a cauda, fazendo o dragão dançar através de vários movimentos, segundo o lema “30% álcool, 70% técnica”, a fim de invocar o espírito do dragão embriagado.

6.2 Continuidade

Actualmente, os comerciantes de peixe fresco de Macau continuam a preservar o espírito de solidariedade e assistência mútua que é celebrado no Festival do Dragão Embriagado (organizado todos os anos no 8.º dia do 4.º mês do calendário lunar), incluindo numerosos eventos para celebrar esta festividade. Nos últimos anos, os comerciantes continuam a promover o Festival através da cooperação com espaços museológicos incluindo a exposição temática “Uma Dança Arrojada – A Festa do Dragão Embriagado em Macau”, bem como a organização do “Festival do Dia Internacional dos Museus de Macau, 2017”, sob o tema “O Museu Móvel - Mercado Vermelho e Festival do Dragão Embriagado”. Em paralelo, efectuam também a publicação de trabalhos de investigação, formação de pequenos grupos de dança do dragão embriagado, e outros eventos anuais de maior relevância, tais como, A Parada de Celebração da Transferência de Administração de Macau, e outras actividades culturais e eventos, organizando igualmente espectáculos comunitários, palestras, concursos de fotografia e concursos de composição de textos.

Em 2011, o Festival do Dragão Embriagado de Macau foi inscrito no 3.º lote da Lista Nacional de Manifestações Representativas do Património Cultural Intangível da China. Em 2017, o Festival do Dragão Embriagado de Macau foi inscrito no Inventário do Património Cultural Intangível de Macau.

6.3 Declaração de Valor Cultural

O Festival do Dragão Embriagado é uma festividade popular tradicional única celebrada pelos membros do sector do comércio de peixe de Macau. Nos primeiros tempos, consistia apenas numa reunião periódica entre comerciantes. Posteriormente, passou a ser uma festividade com data fixa destinada a promover a união dentro do sector. Por sua vez, a distribuição de “arroz da longevidade”, o Desfile do Dragão Embriagado e os espectáculos comunitários começaram a atrair o público em geral, fazendo deste evento um festival local de grande impacto. Para além do propósito tradicional de prestar homenagem às divindades, o Festival do Dragão Embriagado contribui também para promover a união, a harmonia e a prosperidade no seio da comunidade, veiculando os valores culturais chineses de benevolência e virtude, com resultados positivos também na promoção da harmonia e coesão social.

6.4 Referências Fotográficas



Fig. 1

Na noite do 7º dia do 4º mês lunar, os comerciantes de peixe reúnem-se à mesa para comer o chamado “arroz da longevidade”.



Fig. 2

Realização do Festival do Dragão Embriagado junto ao Complexo Municipal do Mercado de S. Domingos no 8º dia do 4º mês lunar.



Fig. 3

Cerimónia religiosa do Festival do Dragão Embriagado.



Fig. 4

Devotos colocam incenso no altar instalado junto à entrada do Mercado Vermelho.



Fig. 5

Distribuição de “arroz da longevidade” no Complexo Municipal do Mercado de S. Domingos, no 8º dia do 4º mês lunar.



Fig. 6

Distribuição de “arroz da longevidade” no Mercado Vermelho, no 8º dia do 4º mês lunar.



Fig. 7

Dança do Dragão Embriagado junto ao Complexo Municipal do Mercado de S. Domingos.



Fig. 8

Cabeça do dragão de madeira, cauda do dragão de madeira e vasilhame para álcool, utilizados durante a Dança do Dragão Embriagado.



Fig. 9

Desfile do Dragão Embriagado.



Fig. 10

Dança do Dragão Embriagado e Dança do Leão junto à antiga sede da Associação de Comerciantes de Peixe Fresco de Macau.

Fontes das imagens	
Figs. 1-2, 7-8	Instituto Cultural do Governo da R.A.E.M.
Figs. 3-6, 9-10	Candidatura do Festival do Dragão Embriagado a património, número do processo do Instituto Cultural: ICHCN-006.